

INTEGRANDO AS ÁREAS DE CIÊNCIAS E LINGUÍSTICA ATRAVÉS DE GINCANA DE SOLETRAÇÃO

Ludwig, Cristiane P.¹; Azeredo, Camila S.¹; Barden, Juliana¹; Freitas, Taís¹
Paim, Adriane G.² Garlet, Tânea M. B.³.

¹*Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Professora da Rede Estadual de Ensino,
Supervisora projeto PIBID*

³*Coordenadora da Área de Biologia, PIBID, campus da UFSM em Palmeira das Missões*

O Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID) é um projeto interdisciplinar que visa tornar o processo de aprendizagem mais efetivo. O projeto PIBID vem sendo desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio Venina Palma desde o ano de 2011. A partir do diagnóstico da realidade escolar, constatou-se que a dificuldade na grafia das palavras, leitura e interpretação é comum às diferentes áreas do conhecimento, este trabalho objetivou a realização de uma atividade dinâmica, com uma abordagem interdisciplinar nos moldes do quadro “soletrando”. O “Projeto Soletrando” foi proposto como uma estratégia interdisciplinar de diversificação de metodologia para o ensino prático da ortografia com base nos conteúdos de ciências, como forma de estímulo ao estudo, visando ampliar o vocabulário e sensibilizar os educandos sobre a necessidade da observância da norma no processo de escrita, além de se apresentar como oportunidade de socialização entre as turmas. Inicialmente foram inseridos textos no decorrer das aulas de português, os quais relacionavam o conhecimento da realidade cotidiana com o conhecimento científico, trabalhado na disciplina. Destes textos foram selecionadas as palavras que compuseram as etapas de soletração, primeiramente em eliminatórias por sala de aula e posteriormente os classificados de cada turma, participaram da final. A realização deste projeto possibilitou aos alunos o aperfeiçoamento da ortografia, o enriquecimento do seu vocabulário, além do aguçamento da curiosidade acerca dos conteúdos de ciências. Novas perspectivas para a construção do conhecimento tornam-se necessárias no atual cenário da educação. Ao se estipular barreiras rígidas entre as disciplinas, fragmenta-se o saber deixando-o aquém da contextualização, com isso a escola aliena o aluno quebrando sua relação com o mundo, impedindo que ele construa sua própria rede de conhecimento.

Trabalho apoiado pelo programa PIBID-CAPES.